Basílica menor de Santo Antônio Embaré

VIVA A MÃE DE DEUS

O PODEROSO FEZ EM MIM MARAVILHAS,
E SANTO É SEU NOME!
A MINH'ALMA ENGRANDECE O SENHOR,
EXULTA MEU ESPÍRITO EM DEUS, MEU SALVADOR!
PORQUE OLHOU PARA A HUMILDADE DE SUA SERVA,
DORAVANTE AS GERAÇÕES HÃO DE CHAMAR-ME DE BENDITA! (LC 1,46-48)

Francisco de Assis, um Homem apaixonado por Deus e por suas criaturas

LOUVORES A DEUS

Tomado por uma grande experiência na misericórdia de Deus, Francisco de Assis, filho de um comerciante rico, afirmava pelas ruas de sua cidade: "O Amor não é amado"! Tantos séculos se passaram e este jovem ainda nos inspira na atualidade. Seu Amor à paz e sua poesia o fazem tão humano e atual.

Viveu numa época de rivalidades, ódios, vinganças entre cidades, partidos e famílias que geravam guerras frequentes. Francisco tinha poder, riquezas e queria a fama de ser um cavaleiro; sonho que o levou a vivenciar uma guerra e suas consequências, tais como prisões, doenças e traumas. E, a partir desse acontecimento, Francisco, ao voltar para casa, caiu enfermo por muitos meses. Vivenciou a bondade de Deus que o levantou e o fez mudar de vida: não mais os divertimentos da juventude e as atividades na casa comercial do pai; não mais os prazeres vãos das cantigas e dos banquetes em companhia dos amigos.
Ele que repugnava os leprosos, desprezados pela sociedade da época, ao encontrar-se com um deles, desceu de seu cavalo, deu-lhe um beijo, dizendo: "Aquilo que me parecia amargo, converteu-se em doçura da alma e do corpo e, em seguida, detive-me por um pouco e saí do mundo". Era o Senhor que o levou a iniciar uma vida nova, pautada em seu Imenso Amor por todas as criaturas.

Francisco deixou suas riquezas por um sonho maior, o de viver a Palavra, como andarilho, fazendo penitência e orando numa relação com Deus, sentindo seu Amor e buscando amá-LO intensamente. Despojou-se de tudo, seguiu pelos montes e vilarejos sem nenhuma segurança material. Bastava-lhe o amor de Deus, o trabalho braçal e a caridade dos irmãos que o socorriam quando necessitava. Dessa relação filial, nasceu a Fraternidade: somos todos irmãos – ninguém é maior ou menor do que o outro.

A Perfeita Alegria

Frei Francisco, certa feita, perguntou a Frei Leão: "Sabes, irmão, em que consiste a verdadeira alegria? Acaso em falar a língua dos anjos, ou em saber o curso das estrelas e a força curativa das ervas? Ou em descobrir tesouros da terra e conhecer a natureza das aves e dos peixes e de todos os animais, das pedras, das raízes e das águas? Ou profetizar e realizar prodígios, ou em ser considerado sábio ou santo"? Escreveu que não estava nisso a perfeita alegria! Frei Leão se surpreendeu, mas, Francisco, com plena sabedoria, respondeu que "a perfeita alegria está em levar com paciência todas as tribulações de vida por amor a Cristo bendito"!

Numa poética lição de vida, São Francisco nos ensina que somos felizes quando, com paciência, enfrentamos as dificuldades da vida.

Amor a Todas as Criaturas

Em sua Carta Encíclica Laudato Si' (Louvado Sejas) sobre o cuidado da casa comum, o Sumo Pontífice Francisco cita a reação de São Francisco, fiel à Sagrada Escritura, reconhecendo a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade. Por isso, sentia-se chamado a cuidar de tudo o que existe. Frei Boaventura, discípulo de São Francisco, contava que ele, enchendo-se da maior ternura ao considerar a origem comum de todas as coisas, dava a todas as criaturas – por mais desprezíveis que parecessem – o doce nome de irmãos e irmãs (cf. Legenda Maior, VIII. 6: Fontes Franciscane, 1145).

Ao cantarmos ou recitarmos "O cântico das Criaturas" de nosso Pai Seráfico, sentimos que vivemos em comunhão com todos os seres vivos e a nossa responsabilidade de assumir-nos como cooperadores da diversidade incontável de seres vivos, animais, plantas, pássaros e peixes; todos nós, filhos e filhas da Mãe Terra.
Cuidemos de todos os seres da Terra, como São Francisco cantava: "Louvado sejas, meu Senhor, no conjunto de tuas criaturas".

Tudo é de Deus; tudo converge a Ele, que nos sustenta e nos atrai, no seu Infinito Amor.

Ref.: Carta Encíclica do Sumo Pontífice Francisco – Laudato Si' – sobre o cuidado da casa comum – Editora Paulus e Edições Loyola – 2015
Livro: O Irmão de Assis – Inácio Larrañaga – Edições Paulinas – 4ªedição – 1986
Livro: Francisco de Assis – O Cavalheiro da Pobreza – José Mario Jaramillo Arango – Tradução de Frei Alcides Cella, O.F.M - Editora Santuário - 2022

Festa da Padroeira do Brasil

Outubro é um mês especial para nós, brasileiros, pois comemoramos a Padroeira do País, Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Para celebrar a Mãe de Jesus e nossa Mãe, teremos na Basílica do Embaré a seguinte programação elaborada especialmente para a data:

Tríduo de Preparação

De 9 a 11 de outubro
Tríduo, às 19h, seguido de missa, às 19h30

Festa

Dia 12 de outubro
Missas – às 8h e às11h
Missa solene – às 15h, seguida de procissão pelas ruas do bairro

Também no dia 12, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h, estarão à venda o bolo de Nossa Senhora Aparecida, o nosso tradicional pastel, o mexicano e artigos religiosos.

Santa Teresinha do Menino Jesus
e da Sagrada Face

"NO CORAÇÃO DA IGREJA EU SEREI O AMOR"

"Há almas na Terra que em vão procuram a felicidade; entretanto, comigo dá-se o contrário; trago no coração sempre a alegria.
E não é uma alegria passageira; eu a trago comigo a todo instante! Como uma rosa, em plena primavera, ela sorri para mim dia após dia"
(das poesias de Santa Teresinha)

Santa Teresinha é celebrada no primeiro dia do mês de outubro, mês dedicado à missionariedade; ela que foi proclamada, juntamente com São Francisco Xavier, patrona de todas as missões da Igreja.

Com ela sentimos o ardor missionário de todos que seguem Jesus: seu Pequeno Caminho, um caminho para a santidade que não se concentra em grandes feitos, mas simples gestos de amor.

O que oferece uma alma pequeninha a Deus? Como uma jovem freira que, desde os 15 anos, viveu na clausura de um convento, tem como nos ensinar sobre a missão de todos os cristãos?

Percorreu um caminho de muitas dúvidas de como servir ao Senhor: queria realizar muitas coisas para Jesus – ser apóstola, como Maria Madalena que percorria os caminhos da Galileia com Jesus e os Doze, aprendendo e Evangelizando? Ser mártir, como os Apóstolos que derramaram o sangue por Jesus até a última gota? Morrer num campo de batalha, em defesa da Igreja de Jesus? Queria ser mais, realizar mais, entretanto o viver no convento a limitava.

Descobriu o caminho lentamente, ao ler a1ª Carta de São Paulo aos Coríntios, os capítulos 12 e 13: cada um recebe a manifestação do Espírito, em vista do bem de todos. A uns é dado o dom da sabedoria, a outros a fé ou o discernimento dos espíritos ou outros dons que o mesmo Espírito distribui a cada um conforme quer, de acordo com o carisma que possui. Mas o maior deles – o Amor e no Amor –, Santa Teresinha encontra a sua vocação: "compreendi que se a Igreja tem um corpo, composto de diversos membros, o mais necessário, o mais nobre de todos não lhe falta. Compreendi que só o Amor leva os membros da Igreja a agirem; que, se o Amor viesse a extinguir-se, os apóstolos não anunciariam o Evangelho, os mártires negar-se-iam a derramar o sangue. Compreendi que o Amor abrangia todas as vocações, que o amor era tudo, que abrangia todos os tempos e todos os lugares numa palavra, que ele é eterno! Então, numa alegria delirante, exclamei: Ó Jesus, meu amor...enfim, encontrei minha vocação, é o amor. No coração da Igreja, minha mãe, serei o Amor".

Como cristãos, membros ativos de uma Comunidade Eclesial, queremos assumir várias funções e temos dificuldades de acolher novos membros. Ficamos inquietos, ansiosos, esquecemos que Deus nos chama para assumirmos o lugar onde Ele planejou para alcançarmos uma espiritualidade, uma plenitude que nos faz ser sal da terra e luz para nossos irmãos.
Todo lugar é missão. Toda missão na Igreja consiste em fazer a vontade de Deus que é Amor e deseja que amemos uns aos outros. O Amor não tem lugar e nem escolhe as pessoas.

Seus escritos transbordam de seu coração, onde o Amor Impera e nos traz uma lição: nossa santidade se faz nas dificuldades da cruz – "se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me" (cf. Mt 16,24), pois elas serão amenizadas pelo amor que emana D'Ele, basta reconhecermos nossa pequenez e confiar na ação divina.
Aprendamos com Santa Terezinha: o mais importante não é o que se faz, mas como se faz. Apesar de se sentir pequeninha, era grande diante de Deus, pois não viveu uma vida para si, mas para os outros. Uma pequena via, um pequeno serviço feito com verdadeiro amor, torna-se sempre sublime aos olhos de Deus e faz, sim, chover graças sobre a Igreja inteira, pastores e fiéis, onde quer que se encontrem.

Beatificação

No auge da sua juventude, aos 24 anos, Santa Teresinha faleceu. Suas últimas palavras foram um hino de amor para o Amor que norteou todo o seu viver: "Meu Deus, eu Vos amo".

Santa Teresinha foi beatificada em 1923, pelo Papa Pio X, que a canonizou em 1925, nomeando-a padroeira das missões em 1927 e chamou-a de "a estrela do meu pontificado". O Papa João Paulo II proclamou-a doutora da Igreja em 1997.

Ref.: Autobiografia de Santa Teresinha do Menino Jesus (Manuscrita autobiographiques, Lisieux1957,227-229) – séc.XIX
Livro: Amar e servir – Pe.Eliomar Ribeiro, Sj (organizador), Edições Loyola, 2022.

Outubro: Nossa Missão como Discípulos e Missionários de Nosso Senhor Jesus Cristo

"...Saiamos, saiamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo (...) prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas a uma Igreja enferma pelo fechamento e comodidade de agarrar as próprias seguranças" (Papa Francisco, Evangelli Guadium, n.49).

Toda pessoa humana batizada na fé cristã torna-se missionária, ou seja, recebe a missão de anunciar a alegria da boa-nova do Reino de Deus. Ninguém deve se eximir dessa responsabilidade, pois a riqueza que recebemos deve ser transmitida às demais gerações. É algo tão valioso que não podemos guardar somente para nós, mas que temos de repartir com todo o mundo a fim de transformar vidas.

Enviados de Deus

É nos profetas – dos quais, Moisés é o primeiro – que melhor se pode entender a missão divina. "Eu te envio": esta palavra é central em toda "vocação profética". (cf.Ex 3,20). Alguns, como Isaías, se prontificaram de imediato, quando Deus os chamaram: "Eis-me aqui, envia-me" (cf.Is 6,8); Jeremias fez obstáculos: "Ah, Senhor Deus, não sei falar, sou uma criança" (cf.Jr 1,6). Moisés quis sinais de sua missão (cf.Ex 3,11ss), tentou recusá-la: "Pobre de mim, Senhor! Por favor, manda um outro" (cf. Ex 4,13); queixa-se dela amargamente: "Meu Senhor, por que maltratas este povo? Para que foi que me enviastes"? (cf Ex 5,22). Mas, todos obedecem.

"Eis que estou enviando o meu mensageiro para preparar o caminho à minha frente. E de repente chegará ao seu templo o mensageiro da Aliança que estáveis desejando" (cf.Ml 3,1).
Depois de João Batista, o último e maior dos profetas, o mensageiro divino e novo Elias anunciado por Malaquias (Ml 3,1), Jesus Cristo se apresentou aos homens como o Enviado de Deus por excelência, aquele de que falava o Livro de Isaías (cf.Lc 4,17-21; cf Is 61,1s). É missão divina do Filho prometida pelo Pai e revelada no Novo Testamento: "Eu fui enviado...", "Eu vim", "O Filho do Homem veio, para anunciar o "Evangelho" (cf.Mc 1,38), "cumprir a Lei e os profetas" (cf.Mt 5,17). Tudo que Jesus realizou está ligado à missão que Ele recebeu do Pai, desde a primeira pregação até o sacrifício da Cruz.

Pela missão de Cristo, como batizados, somos chamados a tomar consciência de que a missão é de todos nós. Cada cristão é responsável por testemunhar a Boa-Nova.

O que é ser missionário?

"Como o Pai me enviou, também eu vos envio" (cf Jo 20,21). Essa Palavra ilumina o sentido profundo do envio final dos Doze, quando das aparições do Cristo ressuscitado: "Ide, pois fazer discípulos entre todas as nações" (cf. Mt 28,19). A missão do filho atingirá assim efetivamente todos os homens graças à missão dos seus Apóstolos e a sua Igreja, que hoje, somos nós.
Mas nos perguntamos: como saber de que forma atender a esse chamado do Senhor? A quem busco servir com amor e fidelidade? Onde está a centralidade de minha vida?
Podemos ser atuantes na Igreja, em alguma Pastoral, por exemplo, ser Ministro Extraordinário da Eucaristia, acolher as pessoas que vêm à Igreja, ser diácono, entre tantas outras. Podemos até atuar em mais de um serviço.

Na realidade somos escolhidos por Deus. Temos que entender esse chamado, buscando orientação espiritual, aceitando e se entregando à vontade de Deus.

XCVIII Dia Mundial das Missões

Para o Dia Mundial das Missões, comemorado neste ano em 20 de outubro, o Papa Francisco escolheu o tema "Ide e convidai a todos para o banquete" (cf. Mt 22,9), tirado da Parábola evangélica do banquete nupcial (cf. Mt 22,1-14). Na sua reflexão, dirigida a todos nós, discípulos e missionários de Cristo, Papa Francisco reportou-se à fase final do percurso sinodal que, "de acordo com o lema 'Comunhão, participação, missão', deverá relançar na Igreja o seu empenho prioritário, isto é, o anúncio do Evangelho no mundo contemporâneo".

Citando os missionários e missionárias que partem para longe, levando a Boa-Nova, no compromisso da missão ad gentes que Jesus confiou aos seus discípulos – "Ide e fazei discípulos de todos os povos" –, Papa Francisco pede que todos os cristões rezem e agradeçam ao Pai pelas novas vocações missionárias para a obra de evangelização "até os confins da terra" (cf.At 1,8).

E que nós, os cristãos discípulos-missionários, que levam o Evangelho a toda a criatura, devemos refletir o modo de ser de Deus, fazendo com alegria, ternura, amor, paz, sem imposição, coerção e no agir do Espírito Santo. (cf.Gl 5,22) .
Conforme o tema, a missão é para todos, homens e mulheres a caminho, rumo a uma Igreja, toda ela, sinodal-missionária o serviço do Evangelho: a sinodalidade é missionária e vice-versa, a missão é sempre sinodal, conclui o Sumo Pontífice.

Pontifícias Obras Missionárias

Em sua mensagem, Papa Francisco recomenda, "a todas as dioceses do mundo, o serviço das Pontifícias Obras Missionárias, que constituem meios primários quer para dar aos católicos um sentido verdadeiramente universal e missionário logo desde a infância, quer para promover coletas eficazes de subsídios para bem de todas as missões segundo as necessidades de cada uma. E para isso, as coletas do Dia Mundial das Missões em todas as Igrejas Particulares são inteiramente destinadas ao Fundo Universal de Solidariedade e depois distribuídas, em nome do Papa, para as necessidades de todas as missões da Igreja". (cf. Homilia da Missa de encerramento da Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, 29/X/2023)

Ref.: Vocabulário de Teologia Bíblica – Direção de Xavier Léon-Dufour, SJ. Colaboração Internacional de 70 Exegetas de Língua Francesa. Tradução de Fr. Simão Voigt. Editora Vozes – 8ª Edição – 2005.

Pastoral e dizimistas têm missa especial

"Embaré casa do pão e da Palavra; casa do pão da eucaristia; morada de Deus; casa que acolhe todos os seus filhos e filhas". Assim, Frei Paulo Henrique Romêro, nosso pároco e reitor, agradeceu a presença de todos e iniciou a missa de 22 de setembro, data tradicionalmente dedicada aos dizimistas. Integrantes da Pastoral do Dízimo ajudaram nessa celebração, dando a ela caráter festivo.

Na ocasião, o pároco agradeceu o trabalho da pastoral e a colaboração daqueles que já são dizimistas e destacou a importância dessa oferta generosa que ajuda não apenas na manutenção da Basílica do Embaré, mas em muitas obras de caridade. "Quero louvar e bendizer a Deus por estes homens e mulheres, queridos irmãos e irmãs que, através da vossa partilha, saciam e sanam muito sofrimento. Tudo isso, através de um gesto de caridade. Eu rogo ao Pai, em nome de Jesus, para Ele vos dar sempre o dobro do que oferecem", disse Frei Paulo.

Com base na liturgia daquele dia, em sua homilia, o pároco procurou demonstrar a importância do amor e da caridade e as dificuldades e desafios enfrentados por aquele que quer ser justo, por quem procura viver os mandamentos. "Pensamos que seguindo Jesus Cristo estaremos isentos de todas as dificuldades, tormentos, dores, angústias. Não! Seguindo Jesus, nós seremos perseguidos ainda mais por causa da Verdade, pois, o mundo não aceita os valores do Evangelho", explicou.

Frei Paulo disse que muitas vezes somos questionados por termos fé: Se Deus é o Deus do impossível, por que então o sofrimento nos visita? Apesar disso, garantiu conhecer muitas pessoas que passam por diversos sofrimentos e mantêm uma serenidade inabalável. E isso se torna exemplo de vida, pois acreditam que Deus pode mudar aquela situação no tempo Dele. "O sofrimento lapida nossa vida, transforma nossa mentalidade, a forma de ver o mundo, de ver a nossa própria vida e também de enxergar o sofrimento do outro", prosseguiu.

Passagem do Evangelho mostrou Jesus ensinando seus apóstolos e eles demoravam para entender suas mensagens e até apresentavam mentalidade triunfalista. E o pároco alertou para o fato de Jesus saber disso, mas tudo para Ele tinha um momento certo de aprendizado, assim como nós temos toda uma vida para aprendermos com o Senhor, para vivermos a santidade, para sermos instrumento de paz, concórdia e unidade. Presenciando os apóstolos discutindo quem era entre eles o melhor, o maior, o mais importante, Jesus esclareceu que quem quer ser o maior, o melhor, aquele que quer ser reconhecido no Reino dos Céus, deve ser o último, aquele que serve com alegria e amor.
"Na sociedade de hoje, quem quer ser o último? Quem quer servir sem aparecer? O trabalho, o serviço e a acolhida começam em nossas casas. O perdão também não é fácil, porque escutamos coisas que nos machucam, mas, como Cristo, que perdoou aqueles que o condenaram à cruz, nós temos que fazer o exercício do perdão", afirmou o pároco.

Fragilidade e acolhimento

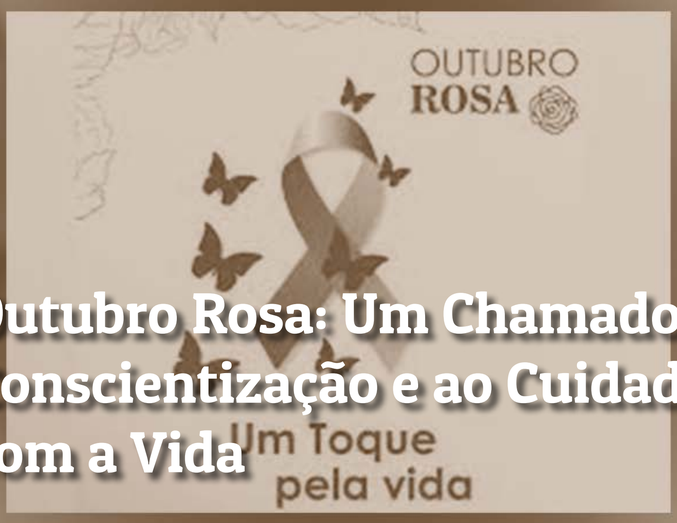
Em outra passagem do Evangelho, Jesus toma uma criança e a coloca no centro. A criança simboliza aqueles que são frágeis, aqueles que estão fragilizados pelo pecado, pela doença, pela maldade humana, pela simplicidade e diz: Quem acolher esta criança não estará acolhendo somente a Mim, mas aquele que Me enviou. Frei Paulo abordou então o trabalho pastoral da igreja. "Se nós soubermos acolher aqueles que são diferentes, estaremos acolhendo muitas vezes o Cristo que sofre. Temos que ter esta noção, que somos templos do Espírito e muitas vezes aqueles que nos perseguem, que nos maltratam, que nos caluniam, encontramos neles o Cristo que sofre. Pessoas que trazem uma história muito sofrida, mas que não conseguiram ir além", destacou.

Cabe a nós, segundo Frei Paulo, sermos agentes de transformação. Como exemplo, citou a carta de São Tiago na qual ele fala da inveja, rivalidade no nosso meio e principalmente dentro da Igreja. Tiago escreveu para sua comunidade que quem aparece é Cristo. Nós somos meros servos e servas do Senhor. A sabedoria do alto é simples, singela, une, transforma. "Será que estamos deixando que esta sabedoria do alto mude nossas vidas? Ou estamos vivendo um cristianismo de fachada? Falamos bem e usamos símbolos, mas isso não diz nada se fé e vida não estiverem em sintonia com o próprio Cristo", alertou.

No final da cerimônia, Frei Paulo reuniu a Pastoral do Dízimo no presbitério, fazendo agradecimentos e apresentando seus membros à comunidade, para que possam ser contatados pelos novos interessados em participar desse movimento de grande importância.

Prece aos dizimistas

A Pastoral do Dízimo, na ocasião, fez a seguinte prece:
Por todos os dizimistas desta Paróquia, para que sempre possam, através de sua fiel devolução do dízimo, manifestar a Deus a sua gratidão por todas as graças e bençãos recebidas, nós Vos pedimos;
Senhor, escutai a nossa prece!
Pelas nossas famílias dizimistas, para que obtenham sempre de Deus a certeza de que a sua opção pelo dízimo, como forma de retribuição, é uma fonte de força evangelizadora para toda a Igreja, nós Vos pedimos;
Senhor, escutai a nossa prece!
Para que nós, dizimistas tocados pela luz do Espírito, tenhamos a mente aberta para compreender e atender às necessidades da nossa comunidade, nós Vos Pedimos;
Senhor, escutai a nossa prece!
Para que o dízimo seja assumido pelos fiéis como compromisso de vida, como expressão de Fé e o desejo de aprofundar-se na experiência com Deus, nós Vos pedimos;
Senhor, escutai a nossa prece!



Outubro Rosa: Um Chamado à Conscientização e ao Cuidado com a Vida

João Pedro Mathias
Coordenador do Grupo de Jovens Fênix da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré. Acadêmico do 4°Ano de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Santos/SP

O mês de outubro é mundialmente conhecido como Outubro Rosa, uma campanha dedicada à conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Esse movimento, que começou nos Estados Unidos na década de 1990, se espalhou pelo mundo, incluindo o Brasil, promovendo ações de conscientização, exames preventivos e apoio às mulheres.

A Igreja Católica, promotora da dignidade da vida humana, se une a essa causa para incentivar a todos, especialmente as mulheres, a cuidar de sua saúde. Como ensina São Paulo, o corpo é templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19-20), e por isso é nossa responsabilidade zelar por ele, prevenindo doenças que podem ser detectadas precocemente, como o câncer de mama.

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, e a detecção precoce é a chave para um tratamento eficaz. Quanto mais cedo a doença é identificada, maiores são as chances de cura. Os principais métodos de prevenção incluem a realização regular do autoexame e a mamografia, recomendada a partir dos 40 anos, ou antes, dependendo do histórico familiar.

Além de realizar os exames, o apoio emocional e espiritual é fundamental. A fé e a oração podem fortalecer as mulheres e suas famílias durante os desafios de um diagnóstico de câncer. Como Igreja, somos chamados a estar ao lado de quem sofre, oferecendo nosso apoio, orações e presença, refletindo o amor de Cristo.

A campanha Outubro Rosa encontra uma forte intercessora em Santa Águeda, padroeira das mulheres que sofrem com doenças nos seios. Santa Águeda foi uma jovem mártir siciliana do século III, conhecida por sua profunda fé e resistência diante das torturas que sofreu por não renunciar à sua fé em Cristo. Durante sua prisão, Santa Águeda teve seus seios cruelmente mutilados, mas, segundo a tradição, eles foram milagrosamente curados após sua oração a Deus. Hoje, Santa Águeda é invocada por mulheres que lutam contra o câncer de mama e por todas aquelas que precisam de força em tempos de sofrimento físico e espiritual.

Participemos desta campanha com responsabilidade e fé, lembrando que o cuidado com a saúde é uma expressão de amor a nós mesmos e aos que estão ao nosso redor. Que Nossa Senhora, Mãe da Saúde, e Santa Águeda intercedam por todas as mulheres e suas famílias, trazendo conforto, esperança e cura. Paz e bem!

Ordem Franciscana Secular do Embaré celebra 100 anos

Raphael Rodrigues Taboada
Ministro da Ordem Franciscana Secular

Na celebração dos 800 anos da Festa da Impressão das Chagas em nosso seráfico Pai São Francisco, a fraternidade da OFS de Santo Antônio do Embaré celebrou seu primeiro centenário de fundação.
Sob a presidência do Reverendíssimo Vigário Provincial, Frei Everson Shigueki Takaki, celebrou-se solenemente a Santa Missa, na Basílica, na presença dos irmãos da fraternidade e do atual assistente espiritual Frei George Matheus Costelletos Braga dos Santos.
Estiveram presentes também o pároco, Frei Paulo Henrique Romêro, e os assistentes espirituais de triênios anteriores, Frei José Edison Biazo, Frei Francisco Erlanio e Frei Antônio Eduardo Valvassori. Além dos frades citados, Frei Rodiney participou da celebração, assim como as irmãs da Toca de Assis e as Freiras franciscanas terciárias.

Após a celebração eucarística na qual os irmãos seculares fizeram a renovação devocional da Profissão, houve festiva recepção no Salão São Francisco das Chagas, oportunidade na qual fora inaugurada uma placa comemorativa do centenário, sucedida da oração jubilar composta por Frei George Matheus, assistente espiritual da fraternidade centenária.

“Louvai e bendizei ao meu Senhor, e rendei-Lhe graças e servi-O com grande humildade”

Viva São Francisco das Chagas!

Louvai e bendizei ao meu Senhor, e rendei-Lhe graças e servi-O com grande humildade.

Raphael Rodrigues Taboada
Ministro da Ordem Franciscana Secular

No último dia 15 de setembro, a fraternidade de Santo Antônio do Embaré acolheu os irmãos do primeiro distrito para louvar ao Senhor pelos 100 anos de sua fundação.

Além do agradável convívio fraterno e das saborosas refeições, tivemos momentos de oração, incluindo-se uma celebração na qual se inaugurou uma placa comemorativa do centenário na praça em frente à Basílica.
Houve um espaço para a exortação do Ministro Regional, Elton Michetti, presente no encontro; e a formação permanente ficou a cargo de Frei George Matheus Costelletos Braga dos Santos, assistente espiritual local, que abordou a temática do ano jubilar sob três eixos: a elevação de um Te Deum pela história vivida; a revisão dos erros cometidos por um profundo exame de consciência; e a projeção de um futuro a partir do olhar confiante.

O encontro distrital se encerrou com a Santa Missa presidida pelo Reverendíssimo Dom Frei Carlos Silva, OFM Cap., que entusiasmou a todos com seu carisma genuinamente franciscano e com a sua proximidade junto aos presentes, a um só tempo, fraternal e paternal.

Paz e Bem!

SANTOS DO DIA A DIA
OUTUBRO DE 2024

Mãe, o que é a santidade? Não é a realização de grandes e extraordinárias obras, mas o viver simples e fazer de nossas atitudes, nossos pensamentos e comportamentos, uma oferenda contínua e suave a Cristo emitido: amar a Deus sobre todas as coisas, e aos próximos como a si mesmo.

Dia 01 - Anjos da Guarda

Os Mensageiros de Deus - Quem são os Anjos? Como eles foram criados? E verdade que todos as pessoas possuem um Anjo da Guarda?
Estes são perguntas que frequentemente ouvimos sobre os Anjos.
Antes de responder de todas as coisas e do homem, Deus criou os anjos: "Seres espirituais, imortais dotados de razão e de vontade, em vista do fim que lhes cabia que deveriam bedecer a salvação" (Cf.Hb 1,14).

Pelo Catecismo da Igreja Católica, "a existência de seres espirituais, não corpóreas, que a Sagrada Escritura chama de anjos, é uma verdade de fé. O testemunho da Escritura é tão claro como a unanimidade da Tradição" (Cf. 328).
Como todo o ser, os anjos são seres e mensageiros de Deus e cada coro angélico tem a sua moda de relacionar-se com Deus. Os anjos são chamados de "Santos" e também "Benditos"-o todo-os dias, cantam para ele com louvor, (,agora, porém, bendizei o Senhor todos o seus e servos e cantai-lhe louvores, todos vós, que habitais na casa do Senhor" (Sl 134,1). Todos os anjos estão em volta do trono do Cordeiro: "Eis vi- - ou ouvi a voz de numerosos anjos, que rodeavam o trono, os seres vivos e os anciãos. Eram ao todo dez mil vezes milhões de milhões" (cf.Ap 5,11).
A Bíblia indica que os mensageiros têm características e encargos diferentes, conforme Deus os criou, "Pois' Ele que fornecer criados todas as coisas, no céu e na terra, os seres visíveis e os invisíveis, os tronos, as dominações, os principados, as potestades".
Conforme a Hierarquia dos Anjos, os mais perto das necessidades dos seres humanos, são os Anjos, aos quais Deus confia a tarefa de guardar-nos e conduzir-nos em cada serviço silencioso de protegê- "Eis que envio um Anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho e o conduza ao lugar que tem preparado para ti" (Cf.Ex 23,20).
E a eles, do amadurecer ao ancião; recitamos a oração que, de geração a geração, transmitimos de pais para filhos: "Anjo do Senhor, meu protetor, a quem fui entregue por piedade Divina, sempre me rege, me guarde, me dirame. Amém". (Oração do Anjo)

Fonte: Catecismo da Igreja Católica -Edições Loyola, 1998

Dia 5 – São Benedito

O Negro - Nascido na Ilha de Sicília, na Itália, no ano de 1526, Benedito era filho de escravos, vindo da Etiópia. Foi libertado por seu dono quando ainda criança. Educado na fé cristã, em criança, Benedito rezava o Rosário, rezando-o em todas as horas do dia.
Aos 21 anos, tornou-se um eremita da Imaculada de São Francisco de Assis. Tornou-se conhecido por ser um santo franciscano, pois sendo transferido para um convento capuchinho, o Convento de Santa Maria de Jesus, em Palermo, quando o Papa Pio IV unificou a ordem franciscana.
Benedito, humilde e simples, sempre, assumindo função de faxineiro e depois de cozinheiro.
Possuindo sabedoria e discernimento, sendo nomeado mestre dos noviços e, mais tarde, o superior daquele convento, vinhando a ser cozinheiro, quando acabou o mandato. Negros Jesus com simplicidade e no mesmo tendo, sendo calado e muito humilde, e sua condição de analfabeto, ensinava a todos a atendia os pobres com alimentos e ajuda para os doentes.
Em sua cozinha, milagres acontecem: multiplicavam-se os pães, para que nenhum pobre deixasse de ser atendido, pois São Benedito sempre dizia que deseos aos pobres todo o que havia nos cestos, pois a providência sempre acharia um meio para socorrê-los.
Por ocasião de uma doença, Benedito, sentindo-se próximo da morte, pediu para ser levado a fazer a falta de alimentos.
Ao morrer ou ao deparar em cozinhas brasileiras, inclusive em restaurantes, uma imagem do Santo negro, com o Menino Jesus no colo. E, tradicionalmente, há o costume popular de colocar uma imagem do Santo negro, de cabeça para baixo, quando deixa falar alimento nas casas. Foi canonizado em 24 de maio de 1807 pelo Papa Pio VI.

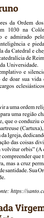
Fonte: https://recursosvisuais.com.br

DIA 5 – Santa Maria Faustina Kowalska

Apóstola da Divina Misericórdia - Mensageira da Misericórdia que hoje é chamada de Santa Faustina em agraciada com colóquios com o Salvador. As mensagens transmitidas revelam-nos desse que Jesus tem de ser o centro de nossas vidas, de ser sempre o centro de nossas vidas, sua misericórdia nos levante após nossas quedas. E, também, Ele pede que nos tornemos misericordiosos. "O que mais fere o Meu Coração é a infidelidade de uma alma por mim escolhida. Uma infidelidade que Me crucifica mais que a Minha Paixão" (n.367 do Diário de Santa Faustina. A Divina Misericórdia em mãe'-alma).
Santa Faustina, nasceu em 1905, em Glogowiec, quando ter estudado pouco, e, ainda, Nosso Senhor vestido de branco. Uma das mãos erguida para a benção, e a outra tocava-a ligeiramente, sobre o peito. Da mãos entreabertas saiam dois raios, um pálido e o outro vermelho e o outro pálido". "Logo depois, Jesus me disse: Pinta uma imagem de acordo com o modelo que estás vendo, e escreve: Jesus, eu confio em Vós". Desde que ainda imagem seja venerada, primeiramente, na vossa casa e, depois, no mundo inteiro". A Festa da Divina Misericórdia, foi pedida por Jesus, para ser celebrada no Domingo da Páscoa.
A maior gera a misericórdia e sem misericórdia não há amor verdadeiro" é a grande graça, revelada por Jesus no Diário de Santa Faustina.
Santa Faustina morreu em 5 de outubro de 1938. Beatificada em 18 de abril de 1993, foi proclamada santa Maria Faustina Kowalski, a Apóstola da Divina Misericórdia, pelo Papa João Paulo II em 30 de abril de 2000. Suas relíquias são veneradas no Santuário da Divina Misericórdia, de Cracóvia, Polônia.

Fonte: Paulinas. http://www.paulinas.org.br

Dia 06 – São Bruno



Um dos fundadores da Ordem dos Cartusos, São Bruno nasceu em 1030 na Colônia, Alemanha. Sacerdote, amigo e admirador de Santo Hugo de Reims, por sua inteligência e piedade, conseguiu a dar aulas na escola da Catedral e, mais tarde, foi nomeado doutor na escola catedralícia de Reims, onde exercera o cargo de reitor de 1056 até 1080.
De espírito contemplativo e silencioso, São Bruno sentia o desejo de deixar o mundo e, com seus amigos Stefan Bruno falecerá em 06 de outubro de 1101, com fama de santidade. Sua Ordem permanece até nossos dias, sem reformas e sem decadência.

Fonte: https://santo.cancaonova.com

Dia 7 - Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário

Nossa Senhora do Rosário ou de Santo Domingo é um dos títulos atribuídos à Mãe de Jesus devido à sua aparição à São Domingo de Guzmán, fundador, em 1214, na Igreja do Mosteiro de Prouille (França), ocasião em que pregava o rosário e ensinou a maneira de celebração da sua memória litúrgica acontece a 7 de outubro, mês consagrado pela Igreja como mês do Rosário, pois a Virgem ensinou que, através da oração do rosário, seríamos protegidos e livrados de muitos males.
Nossa Senhora do Rosário também é padroeira da Diocese de Santos, que foi criada em 1924, pelo Papa Pio XI. Aparece com o Menino Jesus no colo, entregando o rosário a São Domingo e Santo Domingo de Guzmán, nasceu em 1170 e faleceu a 6 de agosto de 1221, em Bologna, Itália. Sua Ordem pertencem-se os frades, que são conhecidos como os dominicanos, e, também, as irmãs, que são conhecidas como as dominicanas e as irmãs do Rosário. Nasceu em Caleruega, Espanha, e, ainda, Nosso Senhor vestido de branco. Uma das mãos erguida para a benção, e a outra tocava-a ligeiramente, sobre o peito. Da mãos entreabertas saiam dois raios, um pálido e o outro vermelho e o outro pálido". "Logo depois, Jesus me disse: Pinta uma imagem de acordo com o modelo que estás vendo, e escreve: Jesus, eu confio em Vós". Desde que ainda imagem seja venerada, primeiramente, na vossa casa e, depois, no mundo inteiro". A Festa da Divina Misericórdia, foi pedida por Jesus, para ser celebrada no Domingo da Páscoa.
A maior gera a misericórdia e sem misericórdia não há amor verdadeiro" é a grande graça, revelada por Jesus no Diário de Santa Faustina.
Santa Faustina morreu em 5 de outubro de 1938. Beatificada em 18 de abril de 1993, foi proclamada santa Maria Faustina Kowalski, a Apóstola da Divina Misericórdia, pelo Papa João Paulo II em 30 de abril de 2000. Suas relíquias são veneradas no Santuário da Divina Misericórdia, de Cracóvia, Polônia.

Fonte: Paulinas. http://www.paulinas.org.br

Dia 10 – Santa Teresa D'Avila

Quinze de Outubro é importante data para a Igreja Católica, quando se comemora a santidade daquela que ensinou a seus filhos a caminhar na Igreja: Santa Teresa de Avila, também conhecida como Santa Teresa de Jesus.
Teresa nasceu em Avila, na Espanha, em 1515 e foi educada de modo cristão. Desde criança se apaixonou pela maneira de vida dos eremitas e, quando ainda criança, fugiu de casa para tentar conhecer o mundo e sua fama pela uma região onde cristãos eram martirizados; só que, ainda criança, foi trazida de volta.
Aos vinte anos, ingressou no Carmelo de Avila, onde viveu um período no relacionamento mundano, agora, de criaturas, parentes e conversas desnecessárias. Certo dia, foi tocada por uma chaga que nunca se fechou e não sofreu, assumiu a partir daí uma experiência a sua conversão e voltou ao fervor da espiritualidade carmelita exemplar. Foi grande amiga de seu conselheiro, o jesuíta Pe. São Francisco de Borja, que a ajudou a fundar a reforma da parte masculina da Ordem Carmelita. Com a orientação desse grande amigo, aos 40 anos de idade, já uma santa fragilizada, inicia a reforma da Ordem, fundando o Mosteiro de Carmelo de São José, foi dos muros de Avila. Expandiu por toda a Espanha, criando mais 16 mosteiros e, ainda, fez 32 mosteiros de homens e mulheres, que se tornaram a via santa aurea que propunha para o Carmelo reformado. Chegava a ter temperamento impaciente e, ainda, a ser muito exigente, mas, também, muito boa.
No dia 27 de setembro de 1970, o Papa Paulo VI recomendou-lhe o título de Doutora da Igreja. Santa Teresa de Avila é considerada um dos mestres gênios que a humanidade conhecera. Suas obras, escritas em português, são verdadeiramente de uma riqueza de vida e inteligência, a pessoaindo de seus argumentos, seu estilo de escrita atraente e seu profundo conhecimento da Sagrada Escritura. Seus ensinamentos são muito ricos e, ainda, muito atuais. Um exemplo e estima escolhendo-o como patrona, e a ela se consagrou como filho espiritual.

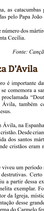
Fonte: Canção Nova, Paulus

Dia 15 – Santa Teresa D'Avila

Quinze de Outubro é importante data para a Igreja Católica, quando se comemora a santidade daquela que ensinou a seus filhos a caminhar na Igreja: Santa Teresa de Avila, também conhecida como Santa Teresa de Jesus.
Teresa nasceu em Avila, na Espanha, em 1515 e foi educada de modo cristão. Desde criança se apaixonou pela maneira de vida dos eremitas e, quando ainda criança, fugiu de casa para tentar conhecer o mundo e sua fama pela uma região onde cristãos eram martirizados; só que, ainda criança, foi trazida de volta.
Aos vinte anos, ingressou no Carmelo de Avila, onde viveu um período no relacionamento mundano, agora, de criaturas, parentes e conversas desnecessárias. Certo dia, foi tocada por uma chaga que nunca se fechou e não sofreu, assumiu a partir daí uma experiência a sua conversão e voltou ao fervor da espiritualidade carmelita exemplar. Foi grande amiga de seu conselheiro, o jesuíta Pe. São Francisco de Borja, que a ajudou a fundar a reforma da parte masculina da Ordem Carmelita. Com a orientação desse grande amigo, aos 40 anos de idade, já uma santa fragilizada, inicia a reforma da Ordem, fundando o Mosteiro de Carmelo de São José, foi dos muros de Avila. Expandiu por toda a Espanha, criando mais 16 mosteiros e, ainda, fez 32 mosteiros de homens e mulheres, que se tornaram a via santa aurea que propunha para o Carmelo reformado. Chegava a ter temperamento impaciente e, ainda, a ser muito exigente, mas, também, muito boa.

Fonte: Canção Nova, Paulus

Dia 15 – Nossa Senhora de Nazaré



Durante a invasão dos Mouros a Portugal, o rei Rodrigo, último monarca visigodo da Península Ibérica, fugiu com seus familiares e com Frei Romano - que sempre o acompanhava -, levando as relíquias de São Brás, São Bartolomeu e uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré. Frei Romano, antes de falecer, escondeu em uma gruta, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, com seu pedido de simplicidade e beleza que a caracterizam, e, ainda, Nossa Senhora de Nazaré, no ano de 400 anos, em 1182, foi descoberta por pastores e velou a sua veneranda.

Já no dia 8 de setembro de 1630, após uma grande tempestade, um pescador saía para ver mais redes no mar de Nazaré, quando, ao chegar à praia, encontrou uma imagem de Nossa Senhora Virgem Mãe' dedicada a Nossa Senhora de Nazaré, viu uma forte luz e, ao verificar-se que ninguém, ninguém, ninguém,

Dia 15 - Santa Teresa D'Avila

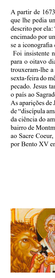
Do origem nobre, padroeira dos pobres e enfermos, nasceu em 1515, na Espanha, Santa Teresa, a mais nova dos quatro filhos. Durante seu tempo de noviciado, ela aparece segurando a imagem de Nossa Senhora de guarda-roupa, a cuja devoção sobre a Bíblia. Quando tinha cerca de 20 anos, ela ingressou no Carmelo, onde ficou por muito tempo, sofrendo de uma doença desconhecida, narrava-se vivia e morando em um mosteiro. Praticava obras de caridade.

Vivia um período, surpreendeu-se ao saber que boa parte dos detidos havia perdido a liberdade pelo mesmo motivo: incapacidade de pagar dívidas. Fez disso uma missão. Passou a ajudar os cidadãos em nome dos presidiários, e, em outras ocasiões, negociava e perdão com os credores. Ela entendia que assim aqueles homens poderiam recomeçar suas vidas, sem deixar desamparadas suas famílias. Cierte de que isso não era suficiente, Edwiges ajudava esses cidadãos a recomeçar emprego. Santa Edwiges não falava a missa aos domingos, e é isto que ela pede aos seus devotos: mais amor a Jesus na Eucaristia e sacrifício aos necessitados.

Santa Edwiges falceou no dia 15 de outubro de 1243, mas sua festa passou para o dia 16, porque no dia 15 a Igreja Católica comemora as festividades de Santa Teresa D'Ávila.

Fonte: Canção Nova

Dia 16 - Santa Margarida Maria Alacoque



De família rica, Margarida Alacoque nasceu na Borgonha (França), em 22 de julho de 1647. Seus pais, católicos fervorosos, não permitiam que suas filhas se tornassem freiras. Apesar disso, aos cinco anos, Margarida consagrou-se ao Senhor. Quando veio de castidade. Aos 24 anos, venceu a resistência familiar e entrou no Ordem da Visitação, fundada por São Francisco de Sales.

Aos seus votos, acrescentou o nome de Maria por causa das visões que tinha. No entanto, muitas das freiras e suas superiores não acreditavam nela ou até mesmo zombavam de seus relatos, alegando que ela estava doente ou louca. Entre as Irmãs Visitandinas, permaneceu por mais de vinte anos experimentando graças extraordinárias, penitências e mortificações, as quais enfrentava com brandura e serrisio.

Coube a seu pai espiritual, o jesuita Claude de la Colombière, reconhecer nela o carisma dos santos. Ele ordenou-lhe que registrasse suas experiências místicas, as quais enriqueceram sua autobiografia que chegou até nós. A princípio, ela resistiu, depois, por obediência, concordou. Inspirada por Deus, Margarida Maria Alacoque escreveu 25 cartas circulares para si mesma, não pecebeu o valor do que estava narrando naquelas páginas, como por exemplo: "Meu coração se expandirá para espalhar abundantemente os frutos de seu amor sobre aqueles que me honram".

Sagrado Coração de Jesus

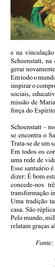
A partir de 1673, Santa Margarida Maria Alacoque começou a receber visitas de Jesus que lhe pediu uma devoção particular ao Seu Sagrado Coração, que lhe apareceu assim descrito por ela: "Radiante como um sol, cercado de uma chama adorável: ouvi dizer que espinhos e encimado por uma cruz, deitado sobre um trono de espinhos". De sua descrição, baseou-se a iconografia que conhecemos hoje.

Foi insistente na instituição da festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus, marcada pelos ritos da Igreja Católica. Os espinhos que a coroavam eram a aparição de Cristo trouxeram-lhe a promessa de que comungar por nove meses consecutivos, na primeira sexta-feira do mês, tem o dom da penitência final: Morrer recebendo os sacramentos e sem pecado. Jesus também lhe pedia que aderisse ao rei da France, Luís XIV para consagrar o país ao Sagrado Coração, mas ela não obteve resposta do soberano.

As aparições de Jesus acontecerem Paray-le-Monial, 75 km, até o dia de sua morte. Ele a chamava de "discípula amada", comunicava-lhe os segredos de seu coração e a tornava participante da cilência do amor. Margarida Maria faleceu em 17 de outubro de 1690. Graças a ela, no bairro de Montmartre, em Paris, ainda no XIX, foi erguida a Basílica do Sagrado Coração, ao Sacre Coeur, consagrado em 1919. Beatificada por Pio IX, em 1864, foi canonizada por Bento XV em 1920.

Fonte: Canção Nova

Dia 17 – Santo Inácio de Antioquia



Um dos grandes mártires da fé católica, Santo Inácio de Antioquia dezoseu legado que nessas através dos séculos. Como bispo e defensor intrépido da fé, ele desempenhou papel vital na construção da estrutura e da teologia da Igreja nascente. Sua magnífica série de suas cartas revelam profundo comprometimento com Cristo e seu papel no desenvolvimento da teologia pastoral da Igreja primitiva.

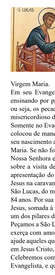
Na atual Síria, Antioquia era a terceira maior metrópole do mundo antigo, depois de Alexandria do Egito. Inácio tornou-se bispo de Alexandria por volta do ano 69, como sucessor de Santo Evódio e, sobretudo, do apóstolo Pedro, que havia fundado a Igreja naquela cidade.

Descendente de uma familia pagã, Inácio converteu-se ao cristianismo em idade avançada, graças à pregação de São João Evangelista. Inácio foi um bispo forte, pastor zelosos. Ele sugeriu que a Igreja definisse sua atuação como de um cristão "fogoso", segundo etimologia de seu nome.

Durante seu episcopado, Inácio começou a ser perseguido pelo imperador Trajano. Foi preso e condenado a ser lançado aos leões. Celíneo em Roma. Os cristãos de Antioquia romanos esperavam fazer dele um exemplo e, assim, desencorajar o cristianismo. Porém a longa viagem deu-lhe oportunidade de consolidar a fé dos cristãos que encontrava no caminho. Inácio escreveu seis cartas para as igrejas da região e uma para um colega bispo, Policarpo. As cartas declaravam seu amor ao Cristo e à Sua Igreja, que foi chamada de "católica" pela primeira vez. Ao falar sobre sua morte, escreveu: "Eu sou o trigo. Inácio disse a famosa expressão "Trigo de Cristo, moído nos dentes das feras". Percebe-se em suas cartas que Inácio desejava, quase como uma súplica aderosa, que os fiéis mantivessem a Igreja unida contra tudo e contra todos.

Fonte: Wikipédia, Santo do Dia, CNBB e Franciscanos

Dia 18 – Nossa Senhora Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt



A devoção difundida pelo padre José Kentenich, na Alemanha, ganhou o mundo e, no Brasil, Nossa Senhora Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt é conhecida pelo título "Mãe Rainha" ou "Mãe Peregrina" e celebrada no dia 18 de outubro.

Schoenstatt é um movimento da Igreja Católica, fundado pelo padre Kentenich. Sua espiritualidade está centrada na Aliança de Amor com Maria, a quem Cristo nos deixou e, na vinculação ao Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, as quais Maria exerce a grande educadora, com a missão de gerar novamente Cristo no coração das pessoas.

Em todo o mundo, esta aliança tornou-se um caminho de santidade para muitos e continua a inspirar o comprometimento de cristãos de todas as idades, de grupos de movimentos, sociais, educativos e inicciativas em várias áreas da sociedade. A missão Schoenstatt é a mesma do Santuário: Formar homens novos, capazes de dar a Cristo possa nascer e, na força do Espírito Santo, conduzir a humanidade ao Pai.

Schoenstatt – nome que significa "lugar bonito" – fica em Vallendar, na Alemanha, onde se encontra o Santuário Original, local de nascimento do movimento de mesmo nome. Trata-se de um santuário mariano, fundado em 1914, que é um dos centros da cristandade. Em todos os continentes e em mais de 40 países, os santuários de Schoenstatt formam uma rede de vida que se sustenta e tem sua origem no Santuário Original.

Esse santuário é um lugar de encontro com Deus, como no Monte Tabor, onde podemos dizer: E bom estarmos aqui (Mc 9:5). É uma fonte intensa de graças, onde Nossa Senhora concede-nos três graças: o renovo da consciência batismal, o fortalecimento espiritual, transformação interior e envio e fecundidade apostólica.

Uma tradição também se espalhou pelo santuário: as pequeninhas que passam de casa em casa. São réplicas da capelinha de Nossa Senhora Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Pelo mundo, milhares de fiéis que a receberam em casa, ou nos santuários a ela dedicados, relatam graças alcançadas.

Fonte: Arquidiocese de Juiz de Fora, Schoenstatt Portugal e Cruz Terra Santa

Dia 18 – São Lucas Evangelista

Segundo a tradição, Lucas Evangelista nasceu em Antioquia (Turquia) de uma familia pagã. Era médico de profissão. Convertido à fé cristã, foi companheiro do apóstolo Paulo. E autor do Evangelho de São Lucas e dos Atos dos Apóstolos – terceiro e quarto livros do Novo Testamento. Servia irrepreensivelmente ao Senhor, não se casou e nem teve filhos. E o padroeiro dos médicos e dos artistas. Os cristãos antigos atribuem a Lucas vários quadros representando a Virgem Maria.

Em seu Evangelho, Lucas priorizou os milagres realizados por Jesus, mostra Jesus ensinando por parábolas e dedica seus escritos à defesa dos excluídos pela sociedade, no seja, os pecadores, gentios e doentes. Lucas mostra Jesus buscando os seus filhos com misericordioso de Deus e que a salvação é para todos e não para um povo só.

Sermo no Evangelho de Lucas ha duas coisas que Jesus pede: Ser pobre e ser humilde.

Sequemos a São Lucas que abençoe todos aos médicos e que cada um deses profissionais cierça com amor o seu trabalho que se assemelha ao sacerdócio. Pecamos também que ajude aqueles que mais precisam a restaurar sua saúde. Que todos os médicos se inspirem em Jesus Cristo, o médico dos enfermos e dos pecadores, como Pai Eterno.

Celebremos com alegria, neste 18 de outubro, a festa litúrgica de São Lucas Apóstolo e Evangelista, e que, como ele, possamos ser testemunhas de Jesus nos dias de hoje.

Fonte: franciscanos.org.br

Dia 19 - São Pedro de Alcântara

Frei Pedro nasceu em Alcântara (Cáceres, Espanha) em 1499. Entrou no Ordem Franciscana, na Custódia de Santo Evangelho (1516), que mais tarde (1517), se converteria em Província de São Gabriel. Em Majarrelos (Badajoz), lugar de seu noviciado, nasceu um novo homem: Juan de Sanabria se transformou em Pedro de Alcântara.

Em 1519, um pouco antes de ser ordenado sacerdote, foi enviado como superior para Santar e Convento de Badajoz. Completando seus estudos de filosofia, teologia, direito canônico, moral e homilética, conforme as determinações da época, foi ordenado sacerdote em 1524. Tornou-se superior em Robledillo, depois em Plasencia e novamente em Badajoz. Em 1532 deixou permanentemente seu ofício de superior a sua vida mais contemplativa no convento de Santo Onofre da Lapa. Em 1538 foi eleito Ministro Provincial da Província de São Gabriel.

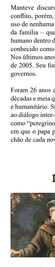
Durante o período em que foi ministro provincial, redigiu para seus religiosos estudiosos muito severos, aprendeu no Capítulo de Pinarejos, em 1538. E em 1555 construiu o convento de Pedroso, seguido de outros. A partir deste momento, a reforma prosperou grandemente e, em 8 de setembro de 1559, obteve a aprovação de Paulo IV, que permitiu sua difusão também no exterior.

Pedro de Alcântara, com sua reforma, quera trazer de volta a Ordem Franciscana à genuína observância da Regra. Mediante a sumu pobreza, a rigida penitência e um sublime espírito de oração, alcançou os mais altos graus da contemplação. Foi um dos grandes reformadores franciscanos por aquele caminho de reforma. Caminho que se propunha fazer reviver, em seu século, o Franciscanismo dos primeiros tempos.

Morreu em Arenas de San Pedro (Ávila), no dia 18 de outubro de 1562, aos 63 anos. Em 1622 foi beatificado por Gregório XV e, em 1669, foi canonizado por Clemente IX. Em 1826 foi declarado Padroeiro do Brasil.

Fonte: franciscanos.org.br

Dia 22 - Karol Józef Wojtyła



Em 18 de maio de 1920, Karol Józef Wojtyła nasceu em Wadowice. Filho de oficial do exército polonês, Karol, e de Emilia Kaczorowska, que teve uma gestação de risco. Os médicos até chegaram a aconselhá-la a interromper a gravidez. Porém, mas gesto profético, Emilia optou pela gestação daquele que, anos à frente, foi um grande defensor da família e da vida.

Durante a ocupação nazista, Karol já caminhava em direção ao sacerdócio. Clandestinamente, em 1942, entrou para o seminário, tendo aulas secretas na residência do arcebispo de Cracóvia. Quando anos mais tarde, em 1 de novembro de 1946, Karol Wojtyła foi ordenado pelo arcebispo Adam Sapieha. Durante doze anos, alternou sua vida presbiteral entre estudos, licenciatura de teologia e ética social, além dos trabalhos próprios do exercício do ministério sacerdotal, como vigário de algumas paróquias de Cracóvia. Foi nesse período que se consagrou à Virgem Maria sob o termo bispo de Ombi e bispo auxiliar da Cracóvia. Em 1964, tornou-se Arcebispo da Cracóvia. Em 1967, tornou-se cardeal. Em 16 de outubro de 1978, ao concluir que sucedera a morte do Papa João Paulo I. Em a primeira vez, em cerca de 450, que era eleito um Papa não italiano. Escolheu o nome João Paulo II e implantou em seu pupado os valores que tinha aprendido ao longo da vida no ministério do Evangelho de Cristo.

Manteve discurso conciliador e pacificador, mediando a paz em várias situações de conflito, porém, sem se esquivar da luta contra a influência comunista na Polônia sem ter de renunciar ao ideal. Sempre foi um grande defensor da família e sempre se dirigiu às famílias – que chamou de santuário da vida – e a invisibilé dignidade do todo ser humano desde o ventre de seu pai e de sua mãe – de onde brota aquilo que hoje é conhecido como a Teologia do Corpo.

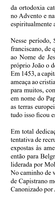
Em 1453, a capital do Império Bizantino, Constantinopla, caia. O sentimento de ameaça ao cristianismo se avolumou devido ao avanço imperial do islamismo e dos turcos: para muitos, conqueca a sem uma preocupação forte e concreta. São João de Capistrano, em nome de Papa Nicolas V, convocou cerca de 12 companheiros e percorreu a pregar em as terras europeias mais negligenciadas e combater as heresias generalizadas, mas logo tudo isso foca em segundo plano.

Em total dedicação à causa do evangelho, ele começou a viajar pela Europa central na tentativa de recruter homens. Grande resposta teve entre as populações húngaras, as mais expostas às ameaças dos turcos. A frente de um exército de cinco mil homens, partiu ajuda para Belgrado: o objetivo era conseguir o cerco da cidade operada pelo Sultão e ser liderada por Mohammed II.

No caminho de volta, no entanto, prostrado de fadiga e tendo contraído a peste, São João de Capistrano morreu no convento de Ilok, na atual Croácia, em 23 de outubro de 1456. Canonizado por Alexandre VII, em 1690, é padroeiro dos capelães militares desde 1984.

Fonte: Canção Nova

Dia 23 – São João de Capistrano



Era assim conhecido por ser natural de Capistrano, em Abuzzo, filho de um barão alemão. Logo se mudou para Perugia para estudar direito. Rapidamente fez carreira, tornou-se juiz e governador de cidades, mas, com a ocupação desta região pela familia Malatesta, foi preso. Na prisão decidiu que o Senhor o chamava; assim, quando ficou livre, tornou-se aderente da Ordem dos Frades Menores. Entre os franciscanos, João tratava da pregação, da defesa da ortodoxia católica e da reforma da Ordem por dentro. E a sua pregação, sobretudo no Advento e na Quaresma, fazia aumentar as pessoas, provocava conversões, renovava espiritualmente as populações que o ouviam.

Nesse período, São João de Capistrano conhecera Bernardino de Siena, também frade franciscano, de quem se tornou amigo. Bernardino explicou-lhe a sua particular devoção ao Nome de Jesus, condenada pela Igreja, que o fez pregar em todas as cidades. O próprio João o defendeu mais tarde das acusações de heresia.

Em 1453, a capital do Império Bizantino, Constantinopla, caia. O sentimento de ameaça ao cristianismo se avolumou devido ao avanço imperial do islamismo e dos turcos: para muitos, conqueca a sem uma preocupação forte e concreta. São João de Capistrano, em nome do Papa Nicolas V, convocou cerca de 12 companheiros e percorreu a pregar em as terras europeias mais negligenciadas e combater as heresias generalizadas, mas logo tudo isso foca em segundo plano.

Em total dedicação à causa do evangelho, ele começou a viajar pela Europa central na tentativa de recruter homens. Grande resposta teve entre as populações húngaras, as mais expostas às ameaças dos turcos. A frente de um exército de cinco mil homens, partiu ajuda para Belgrado: o objetivo era conseguir o cerco da cidade operada pelo Sultão e ser liderada por Mohammed II.

No caminho de volta, no entanto, prostrado de fadiga e tendo contraído a peste, São João de Capistrano morreu no convento de Ilok, na atual Croácia, em 23 de outubro de 1456. Canonizado por Alexandre VII, em 1690, é padroeiro dos capelães militares desde 1984.

Fonte: Canção Nova

Dia 24 - Santo Antônio Maria Claret

Em Sallent, uma cidade próxima a Barcelona, Antônio Maria Claret nasceu, em 1807. Distinguiu-se logo pela sua devoção à Virgem Maria e à Eucaristia, mas, como em todas as famílias numerosas, teve que ajudar. Por isso, dedicou-se à atividade de tecelão junto com seu pai, porém, sabia bem que o seu lugar não era aquele.

Santo Antônio Maria Claret ajudou o pai numa fábrica de tecidos até os 22 anos. Abandonou tudo e ingressou para o seminário, pois almejava um sacerdócio santo. Aos 28 anos, foi ordenado sacerdote. Dedicou-se de corpo e alma ao serviço ministerial, desejando consagrar-se nas difíceis missões da Espanha.
Seu ideal, entretanto, ultrapassava os limites de sua paróquia. Ao ver a pobreza dos missionários e as portas se abrindo, Santo Antônio Maria Claret, com amigos sacerdotes, tratou de fundar a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, conhecidos como Claretianos.

O Carisma era evangelizar todos os setores por meio da caridade de Cristo que constrangia, por isso dizia: "Não posso resistir aos impulsos interiores que me chamam para salvar almas. Tenho sede de derramar o meu sangue por Cristo"! Mal tinha fundado a Congregação, o Espírito o nomeou para Arcebispo de Santiago de Cuba, onde fez de tudo, até arriscar a própria vida, para defender os oprimidos da ilha e converter a todos. Conta-se que, ao chegar às terras cubanas, foi logo visitar e consagrar o apostolado a Nossa Senhora do Cobre.

Com os amigos, o Arcebispo Santo Antônio Maria Claret evangelizou milhares de almas, isso por meio de missões populares e escritos, que chegaram a 144 obras. Não obstante, em Cuba, em 1855, com a ajuda da venerável Maria Antônia Paris, fundou o ramo feminino da Congregação: as "Religiosas de Maria Imaculada" também chamadas "Missionárias Claretianas".
Em 1857, a Rainha da Espanha convocou Antônio para voltar a Madrid, e teve de obedecer, para ser seu Confessor. Ligado à monarquia espanhola, seu destino mudou, em 1868, foi exilado, com a rainha, para Paris, onde continuou as suas pregações. Em Roma, participou do Concílio Vaticano I, no qual defendeu a infalibilidade do Pontífice. Enfim, refugiou-se no mosteiro de Fontfroide, em Narbona, na França, onde faleceu em 1870.

Fonte: Canção Nova

Dia 25 - Frei Galvão

Na Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá, atual cidade de Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, Frei Galvão nasceu no dia 10 de maio de 1739. Era o quarto de dez filhos de uma família muito religiosa, rica e nobre. Seu pai, Antônio Galvão de França, português, era o capitão-mor (prefeito) da vila, comerciante que pertencia à Ordem Terceira Franciscana. A mãe de Antônio Galvão era Isabel Leite de Barros.
Aos 13 anos, foi enviado pelos pais ao seminário jesuíta Colégio de Belém, em Cachoeira, na Bahia, para estudar ciências humanas. Ele estudou no seminário de 1752 a 1756, onde progrediu nos estudos, especialmente na construção civil e na prática cristã.

Tornou-se franciscano, no convento de Macacu, em Itaboraí, Rio de Janeiro. Em 11 de julho de 1762, o frei foi ordenado sacerdote e transferido para o Convento de São Francisco na cidade de São Paulo. Lá, ele continuou os estudos de filosofia e teologia.
Em 1768, foi nomeado confessor, pregador e porteiro do convento. Era um cargo importante na época. Frei Galvão se destacou nesse cargo de tal forma, que a Câmara Municipal lhe deu o título de o "novo esplendor do Convento". Em 1770, foi convidado para ser membro da Academia Paulistana de Letras. Isso porque ele compunha peças poéticas em latim, odes, ritmos e epigramas.
Entre 1769 e 1770, Frei Galvão recebeu a missão de ser confessor no Recolhimento de Santa Teresa, um tipo de convento que abrigava devotas de Santa Teresa de Ávila em São Paulo. Lá, ele conheceu a Irmã Helena Maria do Espírito Santo, uma freira penitente que dizia receber um pedido de Jesus: a fundação de um novo Recolhimento. Num tempo em que construções de conventos de ordens religiosas e até de igrejas estavam proibidas em todo o império pelo marquês de Pombal, Frei Galvão assumiu as consequências e fundou o novo Recolhimento, chamado Recolhimento Nossa Senhora da Luz.

A fundação foi inaugurada em 2 de fevereiro de 1774. A identidade espiritual da nova fundação era baseada na Ordem da Imaculada Conceição. Ele escreveu os estatutos, as regras e deu todo o amparo necessário. Um governador novo havia chegado a São Paulo e quis fechar o recolhimento. Frei Galvão obedeceu, mas as irmãs se recusaram a sair de lá. O governador então começou a agir com violência, enviando tropas e ameaçando destruir tudo. Mas o povo se revoltou e o governador teve que ceder. Assim, Frei Galvão voltou a liderar a construção e o recolhimento. O povo queria o Mosteiro da Luz. A construção demorou 28 anos e deu origem ao Bairro da Luz em São Paulo.

Ao defender um homem, o frei acabou sendo preso. Mas o povo, as irmãs e o Bispo de São Paulo, Dom Manuel da Ressurreição, recorreram ao superior provincial, escrevendo-lhe que "nenhum dos habitantes desta cidade será capaz de suportar a ausência deste religioso por um único momento". Depois, em 1781, Frei Galvão foi nomeado mestre de noviços em Macacu e, em 1798, assumiu o cargo de guardião do Convento de São Francisco. Em 1811, Frei Galvão fundou o Convento de Santa Clara em Sorocaba.
Certa ocasião, Frei Galvão foi à Guaratinguetá para pedir recursos para a construção do Mosteiro da Luz. Terminada sua missão, tinha de regressar por causa de compromissos no convento. Nisso, alguns homens vieram pedir que ele fosse até uma fazenda distante rezar por um amigo deles que estava padecendo com uma pedra no rim há dias. O homem estava quase morrendo. Impossibilitado de ir até lá, Frei Galvão teve uma inspiração: escreveu num pedacinho de papel uma frase do ofício de Nossa Senhora: "Depois do parto, ó Virgem, permaneceste intacta: Mãe de Deus, intercedei por nós". Frei Galvão embrulhou o papelzinho em forma de pílula e deu aos amigos do doente dizendo que ele tomasse aquilo em clima de oração, rezando o terço de Nossa Senhora.

Mais tarde, espalhou-se a notícia da cura daquele doente. Tempos depois, o Frei foi procurado por um homem aflito. Sua esposa estava em trabalho de parto há quase um dia e corria risco de morte. O religioso fez três pílulas e deu ao homem com as mesmas recomendações. O homem levou as pílulas para a esposa, que as tomou e conseguiu dar à luz um filho com saúde. Daí em diante, a fama das pílulas de Frei Galvão se espalhou. O povo começou a procurá-las de tal maneira que ele teve que pedir às irmãs do Recolhimento que produzissem as pílulas. Depois, ele as abençoava e as irmãs distribuíam para o povo. Desde esse tempo, há inúmeros relatos de graças alcançadas através das Pílulas de Frei Galvão.
Frei Galvão faleceu no Mosteiro da Luz, em 23 de dezembro de 1822. Ele foi sepultado na igreja do Mosteiro da Luz. Até hoje, o seu túmulo é destino de peregrinação de fiéis que vêm pedir e agradecer as graças recebidas pela sua intercessão.
Em 1998, Frei Galvão foi beatificado pelo Papa João Paulo II, recebendo os títulos de Homem da Paz e da Caridade e de Patrono da Construção Civil no Brasil. De seu processo de beatificação constam 27.800 graças documentadas, além de outras consideradas milagres.
Em 2007, foi canonizado por Bento XVI, tornando-se o primeiro santo brasileiro.

Fonte: Canção Nova

Dia 28 - São Simão e São Judas Tadeu

Parentes de Jesus eram primos de Simão e Judas Tadeu. No que se refere a Judas Tadeu, a tradição é bastante precisa; sabe-se pelas Escrituras que seu pai, Alfeu, era irmão de São José; enquanto sua mãe, Maria de Cléofas, era prima da Virgem Maria. Por outro lado, sobre a existência de Simão, a tradição é bastante vaga.

São Simão

Simão, palavra hebraica que significa "zeloso", tinha o cognome de Cananeu, derivado de Caná, aldeia da Galileia. Praticava a obediência, cumprindo os preceitos e compadecendo-se dos aflitos e necessitados. Trabalhava fervorosamente pela salvação das almas. Nicéforo Calisto diz que Simão pregou na África e na Grã-Bretanha.
São Judas Tadeu

Judas, um dos doze, era chamado também Tadeu ou Lebeu, que São Jerônimo interpreta como homem de senso prudente. Seu nome significa "confessor" ou "glorioso". Judas Tadeu foi quem, na Última Ceia, perguntou ao Senhor: "Senhor, como é possível que tenhas de te manifestar a nós e não ao mundo?" (Jo 14,22).
Apesar da pouca informação que possuímos de São Judas, ele é um dos santos mais venerados da Igreja Católica, popularmente conhecido como o Santo das causas impossíveis. Muitas graças lhe são atribuídas em todo o mundo. Isso é uma lição para cada um de nós.

Fonte: Canção Nova, A12

Somos convidados a sermos dizimista

Sebastião Marciano da Silva Neto
Agente da Pastoral do Dízimo

Cada cristão deve cuidadosamente orar e buscar a sabedoria vinda de Deus no tocante a sua participação com o dízimo e/ou a quanto deve dar (II Coríntios 9:7). Portanto todos nós somos convidados a sermos dizimistas, e mais que isso, sermos conscientes que tudo que temos, nos é dado com amor por Deus Pai.

Oração do Dizimista

Senhor, mais um mês vivido pela tua graça!
Sei que tudo que tenho de bom vem de ti.
Que cada dízimo que eu der seja agradecimento
e reconhecimento de tua bondade em minha vida.
Que eu não seja egoísta, mas sempre capaz de partilhar.
Que o meu dízimo seja agradável a ti, Senhor!
Amém!

Aniversariantes de Outubro

01- Libania de Giuli
01- Luzia Barizani Cordeiro
01 - Marilia Correa Garcia
02 - Antonio Eduardo Augusto Buoro
02 - Paulo Cesar Silveira Mecenas
03 - Terezinha Ferreira de Campos Borges
03 - Marliete Souza Alves
03 - Ana Márcia Porto Martins
03 - Tais Aparecida da Silva
04 - Maria Cristina de Morêno
04 - Maria Inês Miranda
04 - Eduardo Luiz de Souza Gomes
04 - Damares Ramos Mueller Folquening
05 - Camilo Cid
05 - Roseleine Gonzaga de Oliveira
05 - Adriana Arrabal Mamberti
06 - Alcinéia M. M. De Carvalho
06 - Maria Helena Morcelli Correa
06 - Marina Marques de Queiroz
07 - Silvia Ap. N. Monteiro de Queiroz
07 - Agnes Domingues Cravo
08 - Lourdes Ferreira Nery
08 - Maria Aparecida Fassa Silva
08 - Dinei Duarte Campos
09 - Ana Domingues da Silva
09 - Anita Katsue Yamazato
09 - Iraci Paz Moretti
10 - Maria José de Sant Anna
11 - José Monteiro de Queiroz Neto
11 – Lucinéa dos Santos Huerta
11 - Arthur Avelino dos Santos
12 - Celeste Maria Ribeiro
12 - Alexandre Mendonça Fernandes
13 - Helena Aquim
15 - Vera Lucia Pinheiro Almeida
15 - Janaína Nunes Silveira
17 - Ana Maria Gonçalves
17 - Renato Ferreira da Silva Junior
17 - Marisa Costa Parducci
18 - Marcelo Ribeiro
18 - Samuel Martins Silva
18 - Alexsandro Rocha de Lara
19 - Gleyde Galante
19 - Vitória Neuza Vieira da Costa
19 - Sérgio Luis Peres Lopes
19 - Rita Alvina Ferreira
20 - Tuna Nagao Elias
20 - Maria Estela Silva
20 - Andréa Bugni Matias
20 - Alex Sandro dos Santos Dias
20 - Alessandra Aparecida da Silva Cruz
20 - Maria Inês F. Castro
22 - Lídice Neyde S. Astrine
22 - Maria do Carmo Fernandes Bernardo
23 - Ruth Campos de Freitas
23 - Claudia Casali Moura
23 - Suzana Pereira da Silva
24 - Luciano Aparecido Pereira
24 - Maria do Rosário de Fátima Correa da Silva
25 - Alessandra Aparecida Vieira de Melo
25 - Roberta Otero Rodrigues
26 - Carlos Crescenti Aulicino
26 - Sandra Marina Witkowski de Andrade
27 - João de Deus Souza
28 - Maria Angélica Le-Senechal
28 - Regina Assis da Silva
29 - Danilo Alonso Maestre Filho
29 - Darci Vieira Branco
29 - Mariluce Silveira Barros
31 - Valéria Rodrigues Joaquim

Dizimistas sorteados no mês de AGOSTO

Claudia Lucia está entre os contemplados no mês de Agosto

Alba Maria Alvarez M. Besada	05/08
Alexandre Prado Bergamo	08/08
Miriam Lucia Ribeiro	08/08
Luzia Serafim	15/08
Claudia Lúcia de Andrade	15/08
Cátia Radzvilaviez	28/08

Utilização do Dízimo

DÍZIMO DO MÊS	R$ 43.399,23
DESPESAS DO MÊS	R$ 151.942,92
Dízimo Contribuiu Com *28,5%* Das Despesas.	

Ação Social

A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 39 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança, que atende aos irmãos em situação de rua.

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

Nossa Senhora Aparecida

Neste mês, nosso país está em festa, pois, no dia 12, celebramos Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.
A Mãe de Jesus e nossa mãe merece de cada um de nós cristãos um carinho especial. Sua devoção se manifesta em todos os lugares.
Nossa Senhora é venerada sob os mais diferentes títulos e em muitas igrejas, desde pequenas capelas até grandiosos santuários.
Sua imagem é revestida por um manto azul todo enfeitado e fica exposta na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida, no interior do Estado de São Paulo.
O dia 12 é feriado para os brasileiros desde 1980, quando a basílica foi consagrada pelo papa João Paulo II em sua primeira visita ao Brasil.
É sempre bom lembrar da história de nossa querida mãe Aparecida.
Foi por volta de outubro de 1717 que os pescadores João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia foram ao Rio Paraíba pescar peixes para o banquete que seria oferecido pela Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá ao Conde de Assumar, Dom Pedro de Almeida e Portugal, que era também o Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais.
Após várias tentativas, eles pescam a imagem de Nossa Senhora que aparece na rede em pedaços, primeiro o corpo e depois a cabeça.
Depois de colocarem a imagem no barco, eles que estavam tendo dificuldade para pegar algum peixe, encheram o barco com muitos peixes. Essa foi a primeira ação da Mãe de Deus.
Antes de entregarem os peixes para o banquete, levaram a imagem para Silvana Rocha Alves, esposa de Domingos, irmã de Felipe e mãe de João. Ela conseguiu unir as duas partes com cera e a colocou em um pequeno altar na casa da família, em agradecimento ao milagre dos peixes.
Todos os sábados, os moradores da região se reuniam para rezar o terço e cantar a ladainha, começou aí a devoção por Nossa Senhora Aparecida.
Muitos milagres foram atribuídos à Nossa Senhora, como, o milagre das velas que aconteceu em Itaguaçu durante a reza do terço em uma noite tranquila em que as velas que iluminavam a imagem de Nossa Senhora apagaram-se. Neste momento, as pessoas que ali estavam ficaram espantadas. Mas, o mistério mais profundo foi quando Silvana Rocha foi reacender as velas e elas acenderam sozinhas.
Outro milagre foi o que aconteceu com as correntes de Zacarias. Foi por volta de 1890, quando ele estava acorrentado com grossas correntes, e ao passar pela igreja onde a imagem de Aparecida estava, parou para rezar com a permissão de seu feitor, pois na época era escravo. No momento que rezava, ajoelhou-se diante da imagem e de forma inexplicável as correntes soltaram de seu pulso e Zacarias tornou-se um homem livre.
E o milagre do cavaleiro e da ferradura aconteceu quando um cavaleiro de Cuiabá ao passar por Aparecida quis entrar na Basílica Velha a cavalo, pois desdenhava da fé dos romeiros e zombava da devoção dos fiéis.
Ainda na escada da igreja a pata do cavalo ficou presa em uma pedra fazendo- o cair do cavalo e deixando cravada na pedra a marca da ferradura. Com o ocorrido, o cavaleiro se converteu e passou a ser devoto de Nossa Senhora.
Já o milagre da menina cega ocorreu perto do local onde a imagem de Nossa Senhora havia sido encontrada, quando mãe e filha seguiam pela margem Rio Paraíba do Sul. A menina que era cega de nascença ao se aproximar da igreja (Basílica Velha) exclamou: Mãe como essa igreja é linda! A partir desse momento a menina começou a enxergar.
Um outro milagre aconteceu quando um menino caiu em um rio com correnteza forte durante uma pesca. A correnteza arrastava o menino e o pai desesperado clamava por Nossa Senhora Aparecida e neste instante o menino parou de ser arrastado mesmo com a correnteza.
O pai salvou seu filho por sua fé em Nossa Senhora.
O homem e a onça foi outra passagem do milagre de Nossa Senhora.
Um dia um homem estava voltando para casa quando se deparou com uma onça, sem ter para onde escapar e a beira do ataque, clamou por Nossa Senhora por proteção e neste momento a onça virou-se e foi embora.
Estes foram alguns dos inúmeros milagres de nossa mãe querida.

Consagração a Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas.
Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado nos deu por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.
Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja!
Nossa Senhora Aparecida, abençoai o nosso Brasil e especialmente às nossas crianças.

CONSAGRE A SUA VIDA A NOSSA SENHORA

https://www.a12.com/reze-no-santuario/consagracao

MILAGRES ATRIBUÍDOS A NOSSA SENHORA.

Disponível em:
https://saofranciscovilaassis.com.br/milagres-atribuidos-a-nossa-senhora-aparecida/.
Acesso em: 07 de set.2024.

HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA.
Disponível em:
https://www.a12.com/santuario/historia-de-nossa-senhora-aparecida-1717
Acesso em:07 de set 2024

Participem de toda a programação da festa de nossa padroeira:

Tríduo:
09/10 - Mãe Aparecida, somos peregrinos da esperança!
10/10 - Fazei-nos fiéis á fé em Jesus Cristo
11/10- Mãe Aparecida, na caridade está nossa esperança!

Celebramos neste mês:

01	**TERÇA-FEIRA**	Santa Teresinha do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja
02	**QUARTA-FEIRA**	Ss. Anjos da Guarda
03	**QUINTA-FEIRA**	Ss. André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro e Companheiros.
04	**SEXTA-FEIRA**	1ª sexta do mês S. Francisco de Assis
05	**SÁBADO**	Santa Maria do Sábado/ S. Benedito, o Negro/ .S. Faustina Kowalska
06	**DOMINGO**	27º Domingo do Tempo Comum
07	**SEGUNDA-FEIRA**	Nossa Senhora do Rosário
09	**QUARTA-FEIRA**	S. Dionísio e Companheiros e S. Leonardi
11	**SEXTA-FEIRA**	S. João XXIII
12	**SÁBADO**	Nossa Senhora da Conceição Aparecida
13	**DOMINGO**	28º Domingo do Tempo Comum
14	**SEGUNDA-FEIRA**	S. Calisto I
15	**TERÇA-FEIRA**	Santa Teresa de Jesus
16	**QUARTA-FEIRA**	S. Edviges/ S. Margarida Maria Alacoque
17	**QUINTA-FEIRA**	S. Inácio de Antioquia
18	**SEXTA-FEIRA**	S. Lucas, Evangelista
19	**SÁBADO**	Santa Maria do Sábado/S. João de Brébeuf e Isaac Jogues e Comps./ S. Paulo da Cruz
20	**DOMINGO**	29º Domingo do Tempo Comum
22	**TERÇA-FEIRA**	São João Paulo II, papa
23	**QUARTA-FEIRA**	S. João de Capistrano
24	**QUINTA-FEIRA**	S. Antônio Maria Claret
25	**SEXTA-FEIRA**	Sto. Antônio de Sant´Ana Galvão
26	**SÁBADO**	Santa Maria do Sábado
27	**DOMINGO**	30º Domingo do Tempo Comum
28	**SEGUNDA-FEIRA**	Ss. Simão e Judas Tadeu, apóstolos

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antônio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915, Giselda Braz, Mtb 12.817 e Estela Célia Ricciotti, Mtb 11.908. Colaboração: Antônia Lobo. Arte e Diagramação: André de Andrade Alves/ Tel. (13) 3227-5977 / sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 99118-0719.